



VULTOS DA TELA

Recife 4 de
 Agosto
 de 1923

Anno III

N. 97



A formosa artista Pearl White

Têm a palavra os Velhos



INTRAKOL



O maior restaurador do organismo

:: — :: Tónico por excellencia :: — ::

Preparação do LABORATORIO PASTEUR
BAHIA

A' venda nas principaes Drogarias
e Pharmacias

F. MATARAZZO & Cia.

Secção Cinematographica

Domingo — apresentam no — Helvetica
um importante e sensacional film de aventuras

Maciste em Férias

Protagonista **Maciste** 7 actos soberbos de
o hercules: graça e imprevisto!

A Seguir: — Quart a-feira 8,
outro primor da *Robertson Cole* :

A primeira mulher

Protagonista a linda *Mildread Harris*

A SEGUIR — O extraordinario e importante film :

Marion

Ultima, arrebatadora criação da
rainha da Belleza

:: **Francesca Bertini** ::

O primeiro film em que apparece a notavel artista depois do seu casamento

Aguardem: Theodora

O maior
dos monu-
mentos da
arte muda

10 Actos — de um esplendor que jámais será igualado!

Protagonista — **Rita Jolivet** — A suprema belleza!







Dirijam-se á Casa **MATARAZZO**

Rua do Imperador 167, Recife — se desejam conhecer os melhores
films **AMERICANOS e ITALIANOS**







V. Exc. está convidado a assistir no

• Theatro Moderno •

*na proxima semana, o sensacional
e soberbo film natural :*

A Cachoeira de   
   Paulo Affonso

:: :: e a grande :: ::

Fabrica de    
  Linhas da Pedra

*trabalho de deslumbrantissimo e
admiravel effeito*

*Se V. Ex.^a quizer ser
bem servida em
artigos de modas, perfu-
marias e fazendas
só tem um caminho: —
visitar*



A Exposição

*Casa que na
rua Nova n. 286
vende pelo preço
da factura e a preço fixo.*

Telephone 841

A SYMPATHIA

RUA DO LIVRAMENTO, 88

O estabelecimento mais conhecido do Recife, o mais afreguezado, o mais barateiro e o que maior sortimento tem.



Este estabelecimento mantem um grande sortimento de fazendas, miudezas, perfumarias e grande variedade em enxovaes para casamentos e baptisados.

Preços excepçionaes

Não tememos competencia em preços

VER..... CRER..... E COMPRAR

J. Pedrosa da Fonseca

A Pilheria

SAE AOS SABBADOS

Assig. annual
Num. avulso15\$000
\$300

Collaboração franca

Director-proprietario
ALFREDO PORTO SILVEIRA.Escritorio e redacção
Rua do Imperador, 345.

O qué qui háí? (Salada da Semana)

PINTO MARTINS DEPUTADO

Os cearenses não se podendo ainda conter de entusiasmo e orgulho pelo glorioso feito do seu intrepido conterraneo Pinto Martins que voou no hydroplano "Sampaio Correia II" dos Estados Unidos ao Brasil em companhia de Hinton, querem fazel-o agora deputado federal, muito embora o arrojado aviador patricio se recuse a accellar o mandato.

Ha nessa escolha algumas grammas de interessante ironia. A nossa alta politica tem sido nesses ultimos tempos republicanos um constante voar de agulias. Sómente os arrojados, os intrepidos, os que têm azas poderosas, os que conservam especiaes tendencias ascensionaes, puderam adquirir as altissimas posições em que hoje se collocam e nestas condições estão os respeitaveis paes da patria.

E' que a idéa de subir subtende logo a de voar. Não ha mais escadas: são azas. Se escada ainda houvesse, ninguem as subiria senão de quatro em quatro degrãos, isto é, voando.

Em politica, o vôo predispõe mais ás quedas irremediaveis que na aviação. Por isso, voador de nascença, Pinto Martins recusa ser deputado. Nunca aspirou voar tanto, pinto, como elle é...

DANÇADOR E TANTO!

David Bueno Machado é um dan-



Pinto Martins que os cearenses querem fazer deputado.

çarino que tem feito successo nos salões de dança do Rio. Desde pequeno talvez, dedicou-se a esse genero de divertimento e deu sorte.

Agil como um gato, leve como uma pluma; David Bueno não dança, — vôa; ao lado de uma dama

elegante da aristocracia carioca ou de alguma mulata dengosa dos bairros democraticos, elle se sente à vontade e toca a dançar a dançar até cançar, se é que a dança cança, pois elle agora se propõe a demonstrar ser possuidor de um folego choreographico nunca visto nos dançarinos da sua idade e da sua força.

E jurou aos seus deuses dançar 36 horas seguidas, sem parar, começando a interessantissima prova de resistencia por um choroso tango argentino.

David Bueno Machado é realmente um bravo. Nem Julio Vaz que teimou em querer provar que se pode permanecer enterrado vivo quinze dias ou mais, sem o menor alimento e, passado o prazo estipulado de sua permanencia debaixo dos seus sete palmos de terra, vir agradecer ao povo as ovações com que consagra a sua temeridade.

David faz mais ou menos como Julio Vaz, uma alta prova de folego humano, porem muito mais interessante. A musica alegre entretém os assistentes, sacode-lhes os nervos...

Batido o record da dança, não se vão lembrar os cariocas de quererem presentear David com uma cadeira de deputado, como ao Pinto Martins quer fazer a terra dos verdes mares bravios...

O homem do Muunguzá.

Em torno de um pão de quatro centos réis que o homem da madrugada ou a caravana elegante subtrahio

de um sacco n'um portão da campina da Casa Forte

De um nosso querido leitor recebemos a seguinte interessante missiva:

"Seus redactores d' "A Pilheria" —o que nestas linhas vos passo a narrar, de que a nossa familia foi victimá indefeza, não é, como a vossa, uma boa pilheria. Ao contrario, a pilheria, em questão nos deixou á mingua de um saboroso pão de 400 réis que o padeiro collocára ao portão de nossa casa, a qual demora muito placidamente ao largo da Casa Forte n. 1375.

Como é humanamente logico, tratei de precaver-me e, no domingo seguinte, fiz collocar o sacco do pão fóra do alcance das ageis mãos dos piratas e, mais ainda, sob a guarda de um heroico cerbéro, cujos maxillares vivem sedentos de umas gordas gambias. Com surpresa encontrei no local os versos abaixo, bem como um nickel de 400 réis, evidentemente o resgate do furto do outro domingo.

De v. v. s. s. etc. etc...

Eis a versalhada:

O PÃO... "ROUBADO"

Outro dia, muito cedo,
Aqui passei; no portão
(A familia inda dormia)
Havia um sacco de pão.

Sem pensar no resultado,
Um pão, por troça, roubei;
Depois... tive muita pena
E com "remorsos" fiquei.

Senti tambem, francamente,
Não ter deixado o "cruzado",
Valor do gostoso pão
Que por mim fóra roubado.

Porém mesmo assim—pensava:
—Si a familia é "dorminhóca",
Muita gente tomaria
As avenas "simples... do "móca..."

Era domingo, e outro pão
Não havia onde comprar,
Poís "ás oito.. as padarias
São forçadas a fechar

Imagino as afflicções
Que por mim foram causadas,
—Meninos chorando "á bessa":
"Mamãe eu quero torradas"!

E a mãe (,) muito agoniada,
Sem saber que geito dar,
Consolando a filharada:
"Nós vamos já almoçar"...

Mas aposto que serviu
A minha boa lição:
Hoje alguém acorda cedo
Para receber o pão.

Pois do contrario, a familia
Inda pode ser roubada,
Repetindo-se a "anarchia"
Com a "fome" da "guryxada".

Me doendo a consciencia
Por haver um pão roubado,
Deixo aqui, com estes versos,
Um "nicolão.. de "cruzado.."

Sem mais, adeus, minha gente,
Desculpe-me a caçoada,
E queira sempre dispor
Do

HOMEM DA MADRUGADA...

Como tudo acima encerrasse o mysterio de uma pilheria, tratamos de activar a nossa reportagem que poude colher as mais seguras elucidacões sobre o autor, ou autores, do matinal assalto ao sacco do pão.

Soubemos que se trata de uma caravana composta de finos elementos de nossa melhor sociedade, a qual todos os domingos, pela manhã, se dá ao goso de um excellente passeio; que chefia essa caravana um respeitabilissimo capitalista, "sportman" e "gentleman" conhecidissimo; que além d'elle figuram ainda um nosso conhecido confrade de imprensa, mui moços distinctos e umas gracios senhorinhas e senhoritas; que, ainda, essa caravana se compõe de dois cavallos puro-sangue, um automovel e quatro bicycletas.

Pelo acima exposto verá o missivista do Largo da Casa-Forte que a nossa reportagem é de uma actividade ainda maior que a dos elegantes piratas do saboroso pão da madrugada e que deverá accordar cedo para recolher os seus ricos pães, deixando no sacco, se possivel, as melhores flores do seu jardim; porque, palavra de honra, a caravana merece...



O senador Arthur Muniz

Lymphatismo. Rachitismo. Escrophulose. — BIOGENOL é o melhor tratamento.



O QUI NÓS VÊ NA CAPITÁ

Rucife, 30 de Julio.
Cumpade Mané Garcia;
Os santo e santa do Céu
Fique in sua Cumpanhia
Bote benção in Zabé,
Beije a cumade Maria.

Eu já vou bem mais mió.
Da duença qui apanhei;
Cas meizinha do doutô
Parece qui miorei;
Já tô mais duro e mais forte
Cas drogage qui trumei.

Oh! cumpade, qui buraco
E qui increnca safadoza,
Ea duente e escangaiado
E cá vida duvidosa,
Inté, já me parecia
Mulesta das melindroza.

Mas afiná se passou-se
Vamo outro assumpto tratá.
Vamo vê as nuvidade
Vamo da vida cuidá;
Inquanto o tempo dá tempo
E' perciso nós forgá.

O Rucife, meu cumpade,
Já parece iscumungado
E' tanta da coisa feia
Qui a gente véve ispantado
Inté os calo da gente
Fica todo arripiado.

Num lugá chamado Derbe .
Houve uma grande isprusão
De bomba de dinamite
Qui sapecou no arrastão
Uma famia intêrinha
Botando a casa no chão.

Tambem um guarda civi
Dispois de bebê truaca
Matou a muíe de bala
E quaje mata outra a faca
Foi um sarcêro medonho,
Só parece urucubaca.

Cumpade Mané Garcia
Acrídite uma verdade,
Eu já tou aburricido
De morá nessa cidade
Onde tudo é inrascado
Cheio de calamidade.

Terna antonte deu-se um causo
Isca brento e originá
Quaje dois pae de famia,
Dispois de munto luctá,
Ia quaje se arrazando
Ou seguindo pró hospítá.

Juntou gente de pagode
Na rua do Imperadô.
Mode vê a disgracêra
Qui o barão originou
Incrusive armofadinha,
Partêra, padre e doutô.

Houve inté quem se alembrasse
Do guarda civi chamá;
Um rapaz ficou tão doido
Qui cumeçou a gritá:
— Minha gente não consinta
— Um çainato se dá.

E toca o povo a juntá
Haja a fazê murtidão
Foi perciso vinte praça
Trez sargento, um capitão
Aimados de carabina
De revolve e de facão.


Mode dá pru treminada
Aquella grande questão.
Quando a força apareceu
Foi tapa, murro, impurrão
Carrêra, gente pizada;
Foi o fute in camizão.

O fato era dois cachorro
Qui pru mode um ôço duro
Tinham feito uma imbuança
Um çafarrasco seguro.
E causou aquella increnca
Dando aquelle enorme furo.

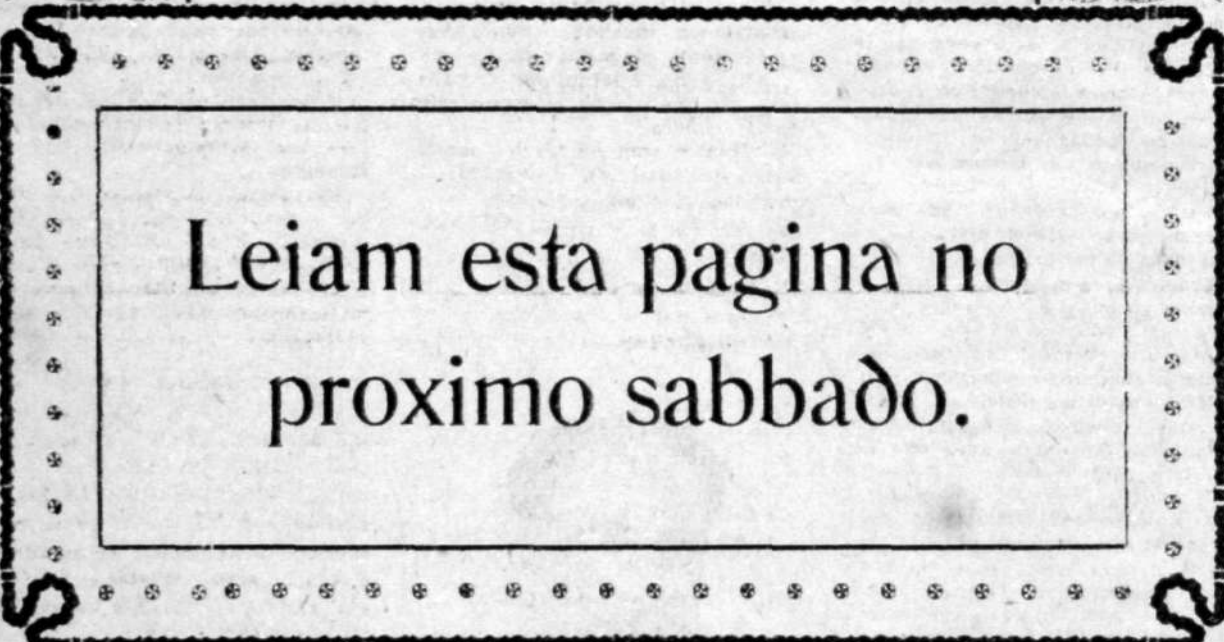
Nessa terra inté os bixo
Faz susto a gente pacata
Não se pode andá na rua
Qui não se veja bravata
Qui só serve prá assustá
Florenço e Frutunata.

A CASA GONDIM,


pede a atenção de V. Exc.^a
para os preços excepcionaes
de suas mercadorias, inicia-
dos no dia 1.º do corrente.



*Nas rodas
Elegantes.....*



Leiam esta pagina no
proximo sabbado.



*.....é do que se
vae fallar.....*



A IMPRENSA E O CONGRESSO

Baptizado pelos padres conscriptos, chegou á Camara, afim de receber o sacramento do Chrisma, o projecto de lei que regula os delictos de imprensa. Atacado aqui, applauido dacolá, essa obra dos legisladores é, na opinião de uns, um trabalho á altura das necessidades, e, na de outros, um amontoado de incongruências. De qualquer modo, é um monumento destinado a abrigar architectos, mas levantado por profanos, que puzeram de parte, dizem, todas as regras da architectura.

Tomando a seu cargo a missão de legislar para uma classe que constitue, em todos os paizes, a flor da cultura nacional, o Congresso assumiu uma responsabilidade pesadíssima, que lhe póde, no futuro, vergar os hombros. E é como Atlas sob peso do planeta, que elle geme, hoje, entre pedras e flores.

E' verdade que os senadores e deputados poderão dizer, sem grande injustiça, que a imprensa, no Brasil, é uma pistola nas mãos de uma criança. Sem cultura, arrastado pelas paixões, pelas conveniências, pelos interesses de momento o jornalista póde tornar-se, em determinadas circumstancias, um perigo social. Estes poderão, porém, fazer as mesmas observações ao Senado e á Camara, onde nem todos podem estar, nem estão, em condições de dar lições de disciplina, de docôro e de cultura aos jornaes.

Foi essa hostilidade, talvez, que deu ensejo áquella pilheria maliciosa, que se anda attribuindo, agora, ao doutor Jacy Monteiro, homem de imprensa e funcionario, dos mais illustres, da Camara dos Deputados.

Não obstante a sua condição de velho parlamentar, o deputado Raymundo de Miranda não conhecia o dr. Jacy, confundindo-o com a multidão de repórteres que enchiam outrora as salas do Monroe e atravancam, hoje, os corredores da Bibliotheca. Certo dia, porém, achou o deputado Ephygenio Salles que devia approximal-os. E, pondo-os um deante do outro, apresentou-os:

— O deputado Raymundo de Mi-

randa, velho frequentador da tribuna.

— O dr. Jacy Monteiro, o homem que mais tem escripto asneiras neste paiz.

A mão estendida, o venerando parlamentar indagou, logo, como complemento daquella informação:

— O senhor é jornalista? O Ephygenio diz que o senhor tem escripto muita asneira...

— Tenho, sim, senhor, — confirmou o dr. Jacy, com gravidade; — mas não é como jornalista.

E olhando-o de lado, por baixo dos oculos:

— E' como tachygrapho.

X. X.

CONFERENCIAS



Julio Dantas o festejado autor da "Cela dos Cardeaes" depois de uma brilhante trajetória pelo sul, chegou a Recife, quinta-feira. Rodado das maiores sympathias das elites intellectuaes do paiz o illustrado embaixador da intelligencia portugueza não se furtou ao apello da culta sociedade pernambucana ansiosa em ouvi-lo. Julio Dantas fallou, hontem, no Santa Isabel sobre o "Heroismo", empolgando a

enorme assistencia que enchia o velho casarão da praça da Republica. Foi um destes espectaculos que o nosso publico raramente tem assistido. O grande escriptor evocou a bravura do seu povo com phrases que por vezes provocaram enthusiasmo da platéa escolhida que ali se comprehendia.

O conferencista insigue deixou a tribuna debaixo de estrondosas ovacões, para se fazer ouvir, hoje, novamente.

Elegancias mundanas, no Portugal romantico. Ha de ser novo triumpho. E amanhã Julio Dantas partirá no "Andes" para a patria irmã com os saudaes do povo desta terra que tanto e tão justamente o festejou.

OS QUE FIZERAM ANNOS

O dr. Doralecio Walcacer festejou domingo ultimo a passagem do seu natalicio. Saudado por seus amigos e companheiros do fóro, o amavel escrivão do 1º cartorio do commercio agradeceu as manifestações que eram tributadas dizendo que ellas eram ditadas apenas pela lei da amizade...

Por isso mesmo, ponderou o dr. Nylo Camara com Ypsilon, dura lex... Doraleciô!...

SOIRE'ES

A sociedade beneficente familiar "Amór e União" reuniu domingo ultimo, em sua séde no Arruda, á travessa de S. Sebastião.

Com a apresentação do balancete, correram animadas as danças, prolongando-se o balancêz até o dia seguinte.

OS QUE SE AMARRAM

Zare Moraes e Benjamim Bom-successo estão de casamento contractado. Os distinctos noivos são pessoas de destaque social.

Que a Benjamim a sorte nunca azare. E a Zare, que tenha um bom successo.



ELLA — defendendo-se do assalto — Atrevido!

ELLE — sentindo o cabo da sombrinha — Ué! Se eu tivesse medo de cacete, deixava de ser almofada...

Perguntas ás senhoritas

Terminamos hoje este certamente apresentando cada pergunta acompanhada da respectiva resposta, classificada em primeiro lugar e correspondentes aos numeros 91, 92, 93, 94, 95 e 96 d' "A Pilheria".

Pergunta e resposta do n. 91.

PERGUNTA:

Na juventude querida
Ha ideias de grandeza,
Leitora, na vossa vida
Que mais almejas? Franqueza!

RESPOSTA

Com sentimentos convictos
Almejo que meu marido
Deixe os "boliches" maldictos
E procure o lar querido.

Pergunta e resposta do n. 92.

PERGUNTA

Leitora, sem mais receio
Responda aqui sem caiffe
Qual é o homem mais feio
Da cidade do Recife?

RESPOSTA

A minha resposta não tem
Certamente muito brilho

Mas, em feio ganha a palma
O major Fragozo Filho.

Pergunta e resposta do n. 93.

PERGUNTA

Essa pergunta de agora
Vem dos cravos, vem das rozas,
Respondei, gentil leitora,
Que julgaes das melindrozazas?

RESPOSTA

A melindroza, leitor,
Francamente, attrahe a vista
E' mulher virada em fiôr
Que o almofadinha conquista.

Pergunta e resposta do n. 94.

PERGUNTA

Leitora, com bem desvelo,
Respondei a nossa idéa
Qual é o homem mais bello
Desta nossa Mauricéa?

RESPOSTA

Dr. Leovigildo Junior
Me seduz como ninguem
Do Recife é o mais bello
E o que mais encantos tem.

Pergunta e resposta do n. 95.

PERGUNTA

Leitora, não é demais
O que lèdes nestas linhas,

Respondei: o que julgaes
Dos nossos almofadinhas?

RESPOSTA

Eu julgo que essa gentinha
Merece uma repressão,
Pois do modo que caminha
Envergonha a geração.

Pergunta e resposta do n. 96.

PERGUNTA

Leitora, mui francamente,
E certa maneira seria,
Respondei sinceramente
O que julgaes d' "A Pilheria"?

RESPOSTA

Vou confessar um peccado
Em linguagem firme e seria
Eu gosto mais d' "A Pilheria"
Do que do meu namorado.

Feita a apuração final, foram sorteadas a pergunta e a resposta do n. 96, obtendo a primazia a distincta senhorita Yvette.

O premio escolhido, (que até hoje ninguem esperava) foi uma colleção completa d' "A Pilheria", até o n. 80 encadernada em percalina e dividida em quatro volumes, atóra os numeros parciaes até o n. 96 para continuação.

A vencedora do presente certamente é a nossa distincta collaboradora, senhorita Yvette M. de Vasconcellos, moradora nesta cidade e que já está de posse do seu bello premio.

"A Pilheria" agradece sumamente o bom acolhimento que estas "perguntas" encontrou por parte das nossas gentis senhoritas e com o coração nas mãos que o Edivor tambem se desfaz em agradecimentos pela distincção com que sempre foi tratado desde o inicio ao termino deste concurso.

A honra é toda do humilde.

Edivor.

BIOGENOL aumenta o peso e a força em pouco tempo.

Perguntas de Mutt e respostas de Jeff

PERGUNTAS DE MUTT E RESPOSTAS DE JEFF

Jeff, responda se pode
Sem descalçar sua luva:
Porque razão cabra e bóde
Têm horror sagrado à chuva?

Mutt.

Na hora do bond...

Gente em penca e a Tramways surda aos gritos do povo.



Esse serviço que aqui temos de transporte electrico por meio de bondes da "Tramways" é uma coisa impossível, precaria, horrorosa e precisa ser melhorado, senão o povo é capaz de uma resolução extrema, afim de positivar o seu protesto, o seu desespero: passa a ir a pé porque o bonde não serve.

Ná rua do Cabugá, ultimamente o ponto de espera de bondes mais frequentado da urbs, não cabe mais ninguém. E' gente até pelo telhado á espera que a Tramways lhe forneça um meio de conducção compativel com a posição social de cada um, até as suas respeitaveis residencias, que são como todos sabemos o asylo inviolavel da familia, na phrase patu-sca da nossa Magra Carta.

E isto é uma coisa que precisa ter um paradeiro immediato.

Os bondes que passam estão todos cheios. A bitola de cada banco

é de cinco e os passageiros entram em accordo uns com os outros de modo que viajam até oito bipedes em cada banco sem o menor azedume nem protesto viavel nas nossas leis de transporte urbano (leis de urbanidade).

Emquanto se espera o carro, os interessados que são calculadamente em numero de trinta mil e pico, estacionados todos na calçada e procuram qualquer coisa com que se divirtam e esqueçam a massada da "Tramways".

Uns assobiam diversos trechos de musica regional, outros, arias varias de operas classicas e não classificam, e por fim os que não têm embocadura para assobio levam o tempo todo a pegar na grade que protege as arvorezinhas recém-nascidas que mais tarde irão dar áquella arteria abrigo e sombra á posteridade.

Nesse particular, chega o guarda civil e prende pelo menos uma duzia

e meia de desocupados "que estão estragando a arborização municipal", recolhendo-os á prisão com a nota feia de selvagens, de inimigos da botânica e da civilização, etc.

Já quando estão todos no pote, aperiados em constituir advogado para lhes arranjar pelo mais barato possível um "habeas-cópus", ahí é que os bondes chegam todos de uma vez, um atraz do outro, mas, encontram o ponto de espera dos bondes da "Caxias" inteiramente vazio, porque foi tudo preso por terem tentado contra a arborização.

E' um caso serio essa "Tramways", por essas e outras mais...

Tambem os bondes que chegam podiam ficar onde até então estavam, porque já chegam atulhados de gente, com passageiros, na coberta, nos balaustrés, nos estribos e consequentemente a caminho de transitarem por debaixo das rodas.

Confissão

O departamento de Hygiene Social fundado pela missão Rockefeller em Nova York endereçou, ha tempos, a alguns milhões de mulheres, o seguinte curioso questionario:

—Vosso lar é feliz?
—No caso affirmativo, porque?
—Os homens vos attrahiram sempre?

—No caso affirmativo, porque?
—Tivestes algum dia intimidade amorosa com algum rapaz?

—No caso affirmativo, até que ponto chegou ella?..

Trata-se, como se vê, de uma indiscreção suprema... Apesar disso, porém, muitas mulheres responderam a todos os quesitos, verifican-

do se, assim, que, de 1.000 mulheres, 375 se gabavam de ter tido "intimidade amorosa..."

Algumas acrescentavam:
—Mas (a "intimidade") nunca passou dos beijos.

A maioria, entretanto, não explicava nada...

Espartilho masculino

Os alfaiates de Londres começam a impôr aos seus clientes o uso do espartilho. Não se trata, evidentemente de uma noyidade, sabido como é que os nossos "almofadinhas", de ha muito não dispensam esse tão feminil pedacinho da "Toilette"... Entretanto, a officialisação do espartilho entre um povo

que prima, como o inglez, pela varonilidade de attitudes, é um facto estupendo

O "Excelsior", commentando-o, conta-nos, como uma grande coisa que muitos dos freguezes de certo alfaiate, especialista em espartilhos, não tem nem 55 c. de circumferencia da cintura.

—Imagem,—acrescenta— que gafanhotos não sairão d'ahi!...

Versos quebrados

O desembargador Luiz Salazar em conversa com o doutor Sá Pereira. Este diz que o dr. Capituiño sempre foi um bom poeta.

—Que historias, meu caro! Só faz versos de pés quebrados!

A panthera

— Por um triz, meus amigos, não fui atingido pelas garras terríveis do horrendo animal.

Sentados numa meza do Brasil estavam o Praxedes, — o herde de este conto, os drs. Domingos Vieira, Bernardino Ramos, e o coronel José Neves, que a excepção do penultimo saboreavam as delicias de uma "Teutonia" prappée e escutavam silenciosamente a narrativa do Praxedes que abaixo se vae ler:

— Por um triz, — continuou elle; — calculem que eu me encontrava no alto Amazonas, e o meu fraco como vocês não devem ignorar é a caça.

Uma manhã internei-me nas matas com o intuito de somente voltar quando tivesse apanhado uma boa preza: a proporção que o dia cahia, eu me embrenhava na floresta virgem sem desanimar; ás 6 horas e 40 minutos, precisamente, deviso a alguns metros de distancia um corpo volumoso e negro mexendo-se vagarosamente.

De subito detenho-me, e procuro investigar de que se tratava.

Ah! meus amigos, uma panthera! uma enorme panthera!!

— Uma panthera! disseram em unissono os seus companheiros.

— E uma das maiores que eu tenho visto na minha vida, — prose guiu o Praxedes; mas, não perdi o sangue frio; recuei alguns passos e num instante estava frente a frente com o animal.

Procurei usar o rifle mas infelizmente estava descarregado.

Incontinentemente saquei do meu facão de caça e offereci lucta ao terrivel inimigo.

Foi uma lucta feroz, ferocissima; um verdadeiro duello.

A panthera procurava aos saltos abraçar-me e eu defendia-me esgrimando com uma destreza admiravel.

Depois de vinte minutos de combate consegui dar o golpe "in prima" e o facão penetrou certeira-mente no coração da fera.

Um horrivel grito fez tremer toda a floresta.

E Eu era o vencedor.
Não esperei o amanhecer. Apesar



O revdmo. d. Miguel Valverde.

da noite escura procurei alcançar o hotel o que consegui ás 2 horas da manhã.

O espanto foi geral. Os hospedes ficaram estupefactos; a admiração que depois me votaram como caçador foi indscriptivel.

E, por um triz, meus amigos, eu não estaria ao lado de vocês saboreando essa deliciosa cerveja.

E dizendo isto o Praxedes esvaziou o copo.

— Mas, Praxedes, interrompe o dr. Domingos Vieira, no Amazonas não tem pantheras.

— Como não tem, replica indignado o Praxedes, — ahi está o meu cumpadre Bellarmino que se não tivesse morrido diria se era ou não uma panthera o animal que eu matei.

Simplicio Junior.

Annuncio original

Lemos nas sollicitadas de um dos nossos matutinos esta publicação em lingua ingleza, convite para missa de setimo dia, em inglez:

WANTED

Young man, well educated able to use both English and Portuguese, for position of responsibility. Apply American Consulate.

E corremos ao primeiro traductor que encontrámos. Elle nos deu esta traducção:

VONTADE

A unha da mão, velha educada e habil no uzo da bota ingleza ande o portuguez forte opposição off-side (não ha traducção) applica americano consolado.

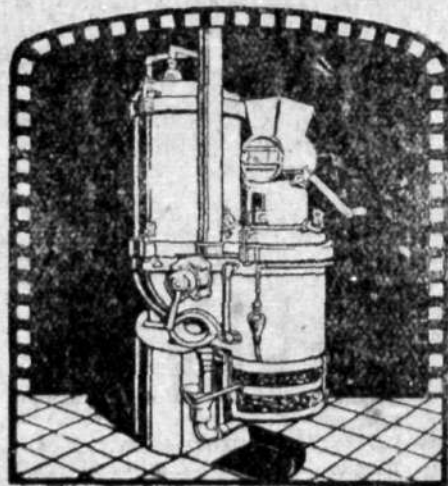
Eis a que petição de miseria reduziu, o traductor, esse original e complicado convite de missa de setimo dia!

Atropellamento

"A garroça n. 650 foi de encontro ao automovel n. 185 guiado pelo "chauffeur" Numeriano Maciel que em consequencia sahio bastante damnificado." Isto está escripto e publicado no boletim das occurrencias havidas na sexta-feira da semana passada na Guarda Civil segundo os jornaes.

A graça está que apesar de damnificado o chauffeur, não houve, entretanto, desastre pessoal.

E' das folhas.



COM GERADOR A GAZ
POBRE
O SEU MOTOR
FAZ ECONOMIA DE
80 o/o a 90 o/o

Sociedade de Motores
Deutz
"OTTO LEGITIMO" Ltda.
Recife
Av. Marquez de Olinda-150

A' PORTA DO LEÇA

Reportagem
de
um local onde
se cogita
um pouco
da
vida alheia...



CORONEL!...

Sabbado. Tres horas da tarde. Footing intenso. O pontinho da rua Nova encorrido, sob a presidencia do Leça. Jorge Tasso, o sympathico alvi-verde, pastrando. Pela calçada fronteira passou, no momento, o conhecido e acatado clinico que se destaca hoje dos demais collegas, pela calva reincidente e peloe pretos, de luto. Além disso, s. s. allia ainda ás funcções de medico civil, a qualidade de medico militar.

E foi por isso, talvez, que o Tasso extranhou:

— Que! O dr. E. a paísana?!

E como o Leça lhe deitasse um olhar interrogativo:

— Elle não é coronel?...

* * *

BIGAMIA

O Leça descobriu e communicou á assembléa de seu cenaculo, o seguinte:

Austro-Costa o sensacional poeta das "Mulheres e rosas" casou cada producção de sea livro com um amigo. Naturalmente — pelo menos

O sr. Americo de Sá, um dos mais assíduos frequentadores deste local.

era de suppor — aos producções eram solteiras. Assim, entre outros noivos illustres, figurou o acatado e conhecido "sportman" Octavio Moraes, confrade do poeta na imprensa da terra.

E o "menage" corria no mais doce dos idyllios quando o Leça, parafusando velhos archivos, descobriu o casorio do "De um velho poema inacabado", a noiva em questão, com outro confrade, o dr. Eladio Amaral, director do "Etc", em cujo "numero unico" foi celebrado o outro casamento.

Por ser um caso de bigamia, parece que o Octavio Moraes vae processar o harmonioso pae do soneto.

* * *

EXGOTTADO...

O Porto da Silveira desde que adquiriu a propriedade desta revista, tem desenvolvido uma actividade assombrosa, andando, virando, mexendo e cavando com um denodo quasi heroico. E' mesmo impossivel vê-lo parado.

Talvez por isso, "A Pilheria" tem exgottado as suas edições semanaes. E ainda por isso é que ao passar o Silveira e a sua indefectivel pasta, pela porta do Leça, e este perguntou pela revista, elle respondeu:

— Exgottada!

O dr. Americo de Sá, querendo fazer espirito, vaticinou:

— Se continuar assim, você também acaba... exgottado.

* * *

DEFESA...

Entre outros, palestravam os dois irmãos drs. Fernando e Americo de Sá, quando o desembargador Salazar, chegando, apontou-os ao Leça:

— Que dois irmãos parecidos!...

E o Americo, em defesa:

— No talento...

E encheu de ar o thorax volumoso.

Dr. A. de S.

Bolça perdida

José Hollanda e Silva, negociante em Taquaratinga perdera num comboio da "Central" uma bolsa contendo documentos de importancia e ao cidadão Gratuliano Gomes, aquelle commerciante mostrou-se grato porque achou a bolça e lh'a entregou, recusando-se a ser gratificado.

OS JOVENS ELEGANTES,

artigos da ultima moda a preços excepcionalmente accessiveis.

RUA DO CABUGA'

encontrarão na
Casa Yankee
o mais moderno sortimento de

DESPACHOS



M. M. (?) — E' com bastante pezar que lhe participamos ter o seu conto "Em Tiuma" requerido entrada na "Cesta".

J. Moura — Olinda. O seu trabalho "A bôla de Fala-fina não serve; está fóra do programma d'"A Pilheria". Além de indecente, aquillo nunca foi humorismo.

Quanto as "Aventuras de uma pescaria", está sem sal, apesar do facto se passar em pleno oceano.

Carmen (?) O seu conto "O Sofá", apesar de ter alguma graça, está escripto em linguagem curriqueira e até com erros graves de portuguez elemental.

O outro "A recommendação" apesar de não conter tantos erros, é fraco. Entretanto não desanime, que revêla muita habilidade.

Pedro Silvano Duarte. (?) Infelizmente nenhum dos seus sonetos servem "O meu nascimento" está com o primeiro verso do segundo quartetto quebrado e "Para o auctor" está com o primeiro verso do segundo tercetto tambem quebrado.

Não lhe queremos dizer com isto que desanime; corrija esses pequenos defeitos que hade fazer coisas bem aproveitáveis.

Petrus (?) O seu conto "O Suspiro" está bem feito, boa litteratura, etc. Mas, o assumpto está fóra do nosso programma.

Aquella scena do casino está um tanto escabrosa, si bem que muito veladamente.

Mande-nos outros de molde diferente que gostosamente publicaremos.

Regininha — Recife. Eis uma pergunta difficil de responder aquella que nos faz; desculpe-nos por isso; a pratica da vida manda que cada um conserve a opinião que tem porque estabelecer discussões naquelle caso é attrahir correntes pró e contra sem resultado nenhum a não ser indisposições e aborrecimentos, que não valem a pena.

R. M. A.—Recife. O seu soneto "Divagações" foi acceto e será publicado. Aguarde.

Senhorita Mathilde Magna — Recife. Perfeitamente exma. o Porto Silveira é agora o homem das costas largas que aguenta todo o balanço desta revista. E' o homem da mala.

Makenze — Recife. Se nós fossemos commentar os trabalhos inaceitáveis que recebemos não acabaríamos nunca.

O sr. pede-nos para apontar os defeitos que o seu soneto tem; aconselhamos, porém, o sr. procurar, antes de tudo, um professor de portuguez e com elle tomar algumas lições rudimentares de conjugações de verbos e collocações de pronomes; depois adquirir um tratado de Metrica estudal-o durante algum tempo e esperar que a Inspiração lhe venha bater á porta.

Se for bem succedido em tudo

Um chá monstro

O "Jornal Pequeno", registou ha dias, em telegramma, que a officialidade do "Cap Polonio", offerecera á sociedade carioca um chá dansante, sendo expedidos para tal fim 3.000 convites.

Adianta o despacho que compareceram a festa para mais de 10.000 pessoas.

Já é. Foi preciso chá a bessa. A principio poderá parecer engano do telegramma. Mas não foi. E' comum isto no nosso Brasil. Quando convida-se para uma solennidade uma familia, comparecem os conhecidos, os amigos e os vizinhos. Está explicada assim a affluencia espantosa a reunião do "Cap Polonio". A officialidade do navio é que não mais offerecerá chá aos cariocas.

Doida será se o fizer!

* * *

Não é diplomado

Chegado do Rio, o sr. Victor Mallet Hamelin, em companhia do Antonio Giro, deu um gyro pela cidade visitando as redacções.

Numa dellas pediu que retificasse a noticia que dera a seu respeito dizendo ser elle dr. Victor. Embora representante da importante Fabrica de plumas London, do Rio, não é diplomado, o sr. Victor.

isto, não ha defeitos a corrigir nos seus versos. Comprehende?

Manoel Alves — Recife. Pode mandar os seus trabalhos que se forem bons teremos grande prazer em publical-os.

J. P. C.—Recife. Felizmente o nosso distincto collaborador Marinho Reis já se encontra completamente restabelecido e pede-nos agradecer a todos aquelles que o distinguiram com a sua visita pessoal e por meio de cartões.

J. Arantes — Recife. O seu conto serve. Aguarde publicação.

Despachante.

CAFE' BRAZIL—

Casa de primeira ordem com excellente serviço de frios e gelados. Leite, coahada e leite gelado.

Rua 15 de Novembro, 370

11... NICES

Antes de começar, é mister uma explicação sobre o título, que a muitos parecerá inexpressivo ou arrevesado.

Nada disso. A denominação de *nices* está perfeitamente justificada.

Vem de 11, algarismo arábico que se colloca depois de 10 (Renato de Alencar, "Traições da língua portuguesa", pag. 12 verso) e completa-se com o suffixo *Nice*, cidade franceza que deveria ser escripta com dois ss (Caio Pereira, "Resposta a Mario Mello", no *Jornal Pequeno*), mas que, por uma figura grammatical teve o s transposto para o final (Mario Mello, "Resposta a Caio Pereira", no *Jornal Pequeno*).

Sendo Nice uma cidade tumultuosa, de elegancia e de alegria, 11... nices quer dizer *bisbilhotices* (Candido de Figueiredo, "Dicionario da Língua Portuguesa", letra B, pag. 258, linha 21. typo negrita).

O baile do "Internacional" offerece uma encantadora nota de brilho, sabbado ultimo.

A graça dos sorrisos, o fulgor das luzes, e das *toilettes* davam um ar de sonho e de seducção aos amplos salões do "Club", que o sr. Rosa Borges preside com um grande carinho e cavalheirismo.

Senhorinha Lucia Lavin, coroada de pampanos, dizia da saudade que lhe deixavam "Os tres mosqueteiros", que passaria em ultima série na segunda-feira seguinte.

O seu vulto suave, no enleio da dança, tinha aquella indefinível ternura, a liveza de mlle. Mado, que fez a Bonacieux no bello film de heroísmo.

E na segunda, lá estava ella, assistindo o epilogo, coroada de rosas.

"O mysterio da ventarola encarnada..." eis o lindo romance cinematographico que, em breve, será en-

scenado e teve uma das partes no salão do baile, sendo protagonista a gentil Informante desta secção a que nos referimos nos dois ultimos numeros.

Uma nova reporter distinguu-nos com informações preciosas.



Mlle. RUTH GONÇALVES DA COSTA

Figurinha graciosa do nosso escól insinuante e de um encantador espirito, disse-nos, com a doçura de sua voz lenta como uma valsa de Joyce:

Mlle. Jeny Bittencourt está inteiramente voltada para as maravilhas da pintura. Os grandes mestres, como Murillo, a empolgam.

Mlle. Lucia Rodrigues de Souza está renovando paixões antigas.

De facto, vim-o ao seu lado, e E como depois alguém o interpellasse, e elle se fizesse de extranho, veiu muito a proposito o dito da graciosa reporter:

— Quem não quer ser lobo...

Mlle. Marcinha Van Sohten impressionou vivamente ao joven commerciante. Mas, não foi a elle só. A muitos outros.

O dr. Adalberto Cavalcanti quasi annuncia o seu noivado.

Resolveu, por fim, adiar. Esperem, entretanto, que não tardará.

Mlles. Stella e Lourdes Barbosa estavam triumphaes.

Os olhos de champagne e de vinhos tintos embriagaram varios rapazes que, desde algum tempo se vêm entregando ao ludo victo de admiral-as.

Senhorinha Lima Castro, no excelso encanto que possuem, enchiam de suavidade o salão.

Aquelle grupo, entretanto, cercava-as de tal modo, que quasi ninguem podia approximar-se dellas.

Mlle. Rosa Borges terá pensado que foi a sua presada amiga Nair Bittencourt quem nos deu as novidades dos numeros passados?

Se pensou, foi influencia do dr. Mabuse.

Terá mlle. Carmen Gomes de Mattos esquecido aquelle amor?

Parece que outros sinos estão a tocar-lhe na igreinha d'alma...

AROL DO LLOYD.

A CASA SUISSA,

afim de reconstruir o predio, está fazendo neste mez uma importante venda de fazendas e artigos de modas e perfumarias a preços baratissimos. Convem visital-a.

Rua Nova 256

Concurso infantil d'A Pilheria

Qual a creança mais bella do Recife?

— :: As bases do certamen :: —

Parece dia a dia mais victoriosa a idéa lançada pela "A Pilheria", affim de por meio de um concurso apurar qual a creança mais bella do Recife.

Isto dizemos pelo interesse que vem despertando na nossa sociedade o novel certamen sobre todos os pontos de vista digno de curiosidade.

O resultado conhecido até agora e que faremos publicar linhas abaixo, diz bem, melhor do que nós, do que vae esta iniciativa d'"A Pilheria".

Consoante já tivemos oportunidade de registrar o *Concurso de Belleza Infantil* será encerrado no dia 15 de Setembro, deste anno, reservando esta revista tres premios ás creanças mais votadas.

Estes premios serão opportunamente expostos numa das vitrines de um dos nossos principaes estabelecimentos commerciaes.

Ainda como homenagem á creança mais votada e conseguintemente victoriosa em primeiro lugar, faremos estampar o seu retrato na capa da nossa revista, no sabbado immediato ao da apuração do concurso, dia em que "A Pilheria" fará circular uma edição especial em homenagem aos victoriosos e áquellas que foram votados.

A apuração dos votos, será feita ás quartas-feiras, convindo que os interessados enviem os coupons, em carta fechada, até este dia affim de que os resultados sejam conhecidos nos sabbados.

conferidos ás tres creanças victoriosas no presente concurso de belleza infantil e que tanto interesse vem despertando.

Os premios alludidos presidiu o maximo bom gosto e o intuito d'A Pilheria de corresponder a espectativa publica.

toilette e em 3.º lugar um brinde A Exposição um estôjo de perfumes, loção, sabonete e pó de arroz do conhecido fabricante Colgath.

Estes brindes que foram especialmente offerecidos a esta revista para o fim a que se destinam, pelas conhecidas e acreditadas casas enumeradas têm sido bastante apreciados pelo nosso publico.

Maria de Lourdes Pessôa	343
Bemilde de Britto Lima	339
Ciréne Cunha	327
Gilwannewton Oliveira Lima	135
Celina Oliveira	73
Cezarina Lopes Moraes	40
Dilza Valença	38
Edina Valença	38
Hilda Fontenelli Cabral	13
Freuck Chivres	17
Jessy Accioly Lins	15
Jenny de Barros Lima	14
Maria C. Hollanda Cavalcanti	12
Maria José Medeiros	10

* **COUPON** *

* **QUAL A CRENÇA MAIS BELLA DO RECIFE?** *

*

*

*

* **VOTANTE**



José, filho do sr. Francisco Uchôa.

Figura em 1.º lugar o brinde Jougheria Krause, linda salva para cartões de fina qualidade; em 2.º lugar o brinde Casa Pereira Leça, um bello par de taças de crystal para

A Pilheria fez exposição desde sexta-feira numa das vitrines da conceituada Jougheria Krause, á rua 1.º de Março dos brindes a serem

Braga Guimarães

Contraste



O par sentado num sofá, noivando;
 A conversar baixinho; e frente a
 [frente;
 Alguem do sentinella; os aspreitan-
 [do...
 Era assim o noivado antigamente.
 Como tudo, hoje em dia, é diffe-
 [rente!
 Sala quase às escuras; conversando
 A um canto, o joven par; de quan-
 [do em quando,
 Estala um beijo escandaloso, ar-
 [dente...

E' a Civilisação, é o Modernismo
 Arrastando a família para o abys-
 [mo!
 E' por ser tudo assim tão livre
 [agora,
 Que inda bem o namoro não começa,
 Já o pirata, o cavador, se apressa
 Em sabir de bandinha, dando o
 [fôra!

Recife, 13/7/23.

Marco Urinque.

GILBERTO FREYRE COM YPISILONE

Esse jovem jornalista americano, a passeio nesta cidade, depois de conversar abundantemente com o erudito padre jesuíta Gonzaga Cabral, acabou descobrindo que o illustre sacerdote era portador de uns labios polpudos, que, — benzaos Deus, — lhe deram a convicção de que se tratava de um grande orador, o que elle só veio a saber pelos sobreditos polpudos labios.

E o que mais dóe na injustiça com que sempre Gilberto Freire Com Ypislone escreve, subordinando os seus escriptos aos 25 numeros do jogo de bicho, (está até agora no quinze, que é o jacaré) é dizer que o sôpro tremendo de tão tremendos labios (polpudos) movimentou a agua estagnada da nossa monotonia de espirito.

Porque foi um sôpro-monstro!

BIOGENOL — Enfraquecimento do aparelho genital da mulher. Anemia etc.

Hoje é um dia de festas para o Braga, o Guimarães, o querido pharmaceutico Braga Guimarães, uma creatura de largo coração e de excellentes qualidades, já se vê. Ali no Arrayal, onde elle mora e é de todos querido os seus amigos pre-

param-lhe expressiva manifestação de carinho, a quem o nataliciante responderá com um copo de caldo de canna gelado.

Vae ser pois um acontecimento o natal do Braga, o homem a quem "A Pilheria", quer muito bem.

HOJE, no Helvetica—Maciste em ferias.

Quarta-feira—A PRIMEIRA MULHER, primor da Robertson Cole,

protagonista a linda
atriz

Mildred Harris.

A PRIMEIRA MULHER

E' um film da Robertson Cole.

E' um programma MATARAZZO

Um escriptor de justa fama terminou um drama e entregou-o ao empresario que logo se promptificou a fazel-o representar. Mas o autor não concordou com a distribuição do principal papel. O empresario então, lembrou-lhe o nome de uma artista...

— "Não, essa não! Uma principiante que apenas appareceu cantando os complets de uma revista"!... exclama enfurecido o dramaturgo:

— Mas tem talento, muito talento...

— Eu nem sequer a conheço...

— Razão mais forte para a conhecer...

— Não, não, e não. Ou arranjas outra interprete ou retiro a peça."

Ficaram as coisas neste pé e, o empresario, que tinha traçado, de antemão, um projecto, despedio-se do escriptor ficando, em definitivo, resolvido que o dramaturgo não aceitava a cantora de complets.

— Regressando a casa, o dramaturgo pensava ainda na insistencia do empresario e foi com certo má humor que elle acompanhou sua irmã e seu futuro cunhado a assistirem a um espectáculo.

Uma quadrilha de larapios, altas horas da noite, assalta a casa do escriptor. Faz parte da quadrilha uma interessante pequena que, é, nas mãos dos bandidos, um instrumento docil.

Mas quando o assalto la produ-

zir os seus resultados satisfactorios, o escriptor volta com sua irmã e o noivo desta.

Todos fogem, menos Mary que tendo encontrado na sala de musica um violino se deixara ficar, de tudo esquecida, a fazer vibrar as cordas do mavioso instrumento, executan-

policia que Mary alli fique e que elles se encarregarão de a educar convenientemente, aproveitando para o Bem as suas tendencias artisticas.

Mary installa-se assim n'aquelle sumptuoso palacio e começa uma nova existencia.



Principal interprete:

MILDREAD HARRIS

do um dos mais lindos trechos de musica classica.

Naturalmente, os donos da casa, surprehendem-se, ouvindo os sons do violino e o assombro é ainda maior quando encontram a formosa violinista.

Surpreza, Mary quer fugir, mas é agarrada e então ella conta a sua tragica aventura.

Fugira de sua casa e fóra apanhada a cahir de fome, por aquelle bando de celerados que a obrigavam a roubar, porem ella não queria continuar n'aquella vida de aventuras.

O escriptor fica seriamente impressionado com a narrativa e de accordo com sua irmã obtem da

Preso aos encantos, da pequena, o dramaturgo contracta professores e estes vem lapidar aquelle diamante bruto.

Passam-se os tempos e Mary, um dia, á hora do jantar, depois de perceber que um sentimento bem diverso germina na alma do seu protector, finge-se enamorada do noivo da dona da casa e de tal modo representa o seu papel que um rompimento vem separar os noivos. Mary para se defender conta então outra historia. "Tinha uma irmã... viviam felizes com seu velho pae, n'uma pequena casa, no campo.

Um dia appareceu alli um rapaz

A Pilheria

elegante, enamorou-se da irmã de Mary, enganou-a e fugio.

O velho morreu de desgosto e a infeliz suicidou-se. Então ella, Mary, jurára encontrar o seductor e para isso viera á cidade. Cahira nas mãos dos malfetores, mas a sorte ajudou-a e finalmente tinha encontrado o homem que procurava.

Pela maneira porque Mary falla, logo o dramaturgo comprehende que se trata d'aquelle que ia ser o seu futuro cunhado. Este mesmo não consegue esconder a sua emoção ante a narrativa de Mary.

Final depois de uma scena de mutuos juramentos, Mary marca uma entrevista, á noite, ao noivo da sua generosa amiga.

Mas, pelo que se tem passado o dramaturgo e sua irmã desconfiam que o encontro marcado não é mais do que uma armadilha.

Mary deixa mesmo perceber que vae emfim vingar-se do homem que fez a desgraça da sua casa.

A entrevista realisa-se. Mary mostra-se loucamente apaixonada e quando percebe que o dramaturgo e a irmã se aproximam ella rapidamente se precepta sobre o seductor e o mata!

A scena impressiona fortemente o escriptor e quando a policia chega, este seriamente apaixonado pela



DOROTHY DALTON, que trabalhará hoje no Moderno, no bello film "Quero, posso e mando".

linda Mary diz que foi elle o autor d'aquelle crime.

O morto, porem, levanta-se e Mary solta uma risada crystalina!

Tudo aquillo não passava de um drama urdido pela galante artista affim de provar ao autor que ella era capaz de desempenhar o principal papel do drama.

E Mary foi na verdade a primeira artista e a primeira mulher que soube despertar um grande amor na alma do dramaturgo exigente.

THEATRO MODERNO — Figura, hoje, no cartaz deste elegante centro de diversões o bello film "Quero, posso e mando", que de certo constituirá um franco successo levando ás suas sessões uma enorme assistencia.

Na proxima semana o cartaz annuncia "As aventuras de Anatolio".

O "Theatro Moderno", projectou, terça-feira pela manhã em sessão especial para a imprensa o bello film em duas longas partes, grandiosas paysagens da Cachoeira de Paulo Affonso, que fornece força hy-

dro-electrica motora aos possantes machinismos da importante fabrica de Linhas da Pedra.

No film alludido foram apanhadas nitidas photographias das installações electricas da fabrica, usinas transformadores, grandes tanques, aspectos curiosos do funcionamento dos machinismos, começando pelos teares em que o algodão é transformado em fio até o encarrilamento de linhas, experimentação da resistencia da mesma, seu empacotamento e expedição.

Vê-se ainda no film um avultado numero de operarios entre os quaes moços todos alegres e expansivos o que demonstra o quanto lhes é agradável o trabalho. Vê-se ainda casino e cinema para os moradores da villa se distrairem.

Referindo-se a Fabrica de Linhas da Pedra é de toda justiça salientar a energia creadora de Delmiro Gouveia que conseguiu levar áquelle local outrora desabitado o progresso, o adiantamento e o trabalho honesto e producente. O film referido será projectado para o publico na proxima segunda-feira no "Theatro Moderno", e fará um grande successo.

THEATRO HELVETICA — Está annuciado para hoje neste frequentado casino o esplendido film "Máu olhado" e para amanhã "Maciste em ferias" que de certo levarão a este estabelecimento grande concorrencia.

Tem sido bastante apreciado o eximio transformista Ms. Moris, nos seus perfectos trabalhos de illusionismo.

CINEMA ROYAL — Casa boa apanhou hontem este cinema que offerece para hoje um excellent programa de escolhidos films.



GEORGE SEITZ no film "Dedos de velludo", que o Moderno, projectará breve.

No Moderno,
hoje: Quero,
Posso e Mando -
sensacional film
por
Dorothy Dalton.

Na proxima semana: Aventuras de Anatolio, primor do genio do eminente Cecil B. Mille. Doze actos de verdadeiro successo cinematographico.



UMA FESTA EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA

Foi uma bella festa a que o sympathizado club da Torre proporcionou ao mundo sportivo pernambucoo, em beneficio da novel e promissora "Cruz Vermelha" de Pernambuco.

Emprestaram o seu concurso á altruística festa, os clubs Nautico, America e Santa-Cruz.

Pela cordialidade e ordem com que a mesma decorreu, o resultado foi, pode-se dizer, brilhante.

Vencidos e vencedores portaram-se á altura do conceito em que são tidos.

SUSPENSÕES & SUSPENSINHOS

Não se pode dizer "suspensões" ás "suspensinhas" que a Liga, maternalmente, distribuía entre os responsaveis pelos desabonadores incidentes do ultimo jogo.

Nós que esperavamos attitudes energicas, estamos decepcionados com a benevolencia dos muito respeitaveis senhores conselheiros.

FLAMENGO X SPORT

Será amanhã o encontro dos dois valentes campeões da bola.

A julgar pelo jogo ultimamente Dr. Jorge Bitencourt.



desenvolvido pela esquadra alvi-negra, os "leões" do coronel Carlos Medeiros, irão ter muito trabalho para vencel-a, se...

Palpítamos nos meninos da rua do Riachuelo, pois os consideramos dispostos para a lucta.

De qualquer maneira, porém, o jogo vai ser verdadeiramente sensacional.

UMA ESTREIA PHANTASTICA

Segundo fomos informados, amanhã estreará num ponto de grande responsabilidade, o conhecido e acatado pebolista Octavio Cascao.

O habil arqueiro vai, talvez, assombrar o mundo sportivo, com a sua technica... phantastica.

Vai ser um "gossamento"...

MAIS UM...

Segundo se propala, vai pedir filiação á Liga, o novel Club Riachuelo que é um dos baluartes da cidade em materia de foot-ball.

Consta que para o fim, já elegeram presidente honorario o Conde da Boa-Vista, representado pela estatua com que a gratidão do povo pernambucano perpetuou a sua memoria.

O joven Eurico Rodrigues será o "leader" da bancada na Liga.

Felicidades.

BIÓGENOL - O mais poderoso

fortificante dos nervos e do cerebro.

A LIVRARIA PERNAMBUCANA, —:: RUA DA IMPERATRIZ, 58 ::—

satisfaz todas as exigencias em livros, trabalhos typographicos e encadernações.

Carta Enygmatica

DECIFRAÇÃO

Da Carta Enygmatica de sabba-
do, 28 de julho:

Leitor assiduo, leitora
Intelligente e graciosa,
Inicio hoje estas cartas
De uma fórma auspiciosa.
Conto com o vosso concurso
E faço aqui um peddo:
Respondel á vóssa amiga
Florentina Sustenido.

Entre as inumeras cartas recebi-
das, contendo a decifração da carta
acima, acertaram os seguintes de-
cifradores: Camisa Preta, Irene de
Souza Reis, Zulmira Cavalcanti
Ferraz, Joannita Bemol, Coucinha
Duarte, Abbadessa Semibreve, Frei
Sustenido, Juventino Arantes. Ber-
nardino de Carvalho, Pedro Vidal
de Sá, Olonam e Maislorifa.

MALA POSTAL

Juventino Arantes — Fiquei de-
veras lisongelada com as elogiosas
phrases que me dirigiu na sua gen-
til cartinha, e não sei como agrade-
cer tanta bondade, senão retribuindo
os votos que faz pela minha felici-
dade.

**Abbadessa Semibreve e Frei Sus-
tenido** — (Convento da Harmonia)
— A interessante e espirituosa car-
tinha do casal fradesco me encheu
de contentamento.

Não parecem principiantes nem
discipulos, quem como mestres se
apresentam em tão boa harmonia...

Camisa Preta — Tambem nin-
guem dirá que é principiante, como
affirma, decifrando tão bem. De
um fascista não se podia esperar
outra cousa.

Maislorifa — Com que então
achou que eu era Rosatina? Ainda
se fosse Rosalina... vá lá...

Joannita Bemol — Seu peddo foi
attendido, entregando eu a nota da

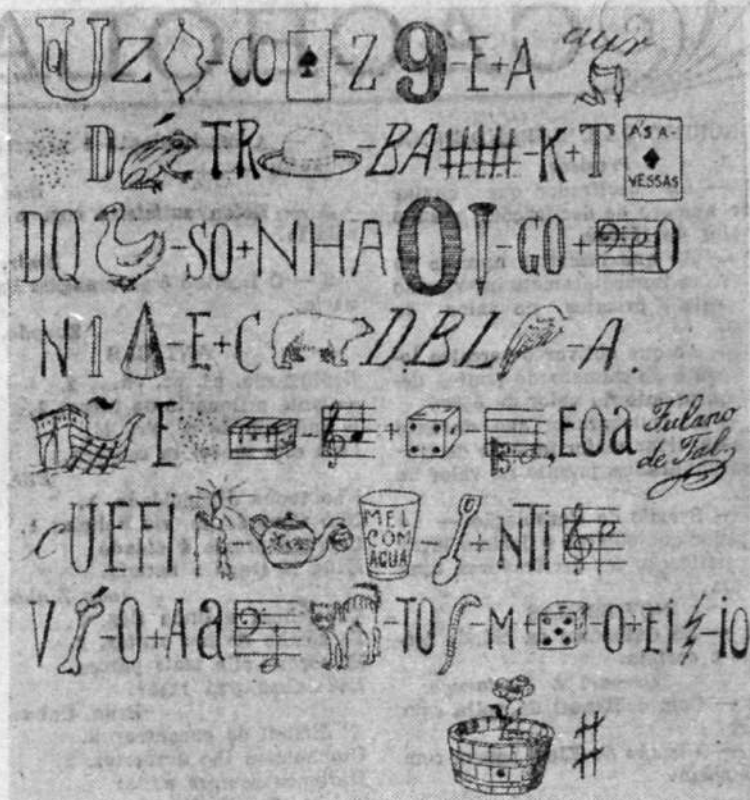
decifração das charadas ao encarre-
gado da secção.

Olonam — Por que me comeu o
sobrenome? De outra vez não faça

mais isto porque póde se engas-
gar...

Florentina Sustenido.

E' a seguinte a carta de hoje:



A "Droga Nacional", a rua da
Imperatriz n.º... está fazendo a
propaganda da **POMADA NOVA AU-
RORA**, creme esplendido para a
cutis, embellezamento da pelle, etc.,
e dará, como premio, um vidro da
mesma a quem lhe levar, até sexta-

feira vindoura, á noite um exemplar
do presente numero d'"A Pilheria"
com a decifração certa da carta
acima.

A postos, decifradores galantes!
Avancem, almofadinhas dengo-
sos!...

Habeas-corpus

O dr. Brito Alves, abordado so-
bre o habeas-corpus que o sr. Ar-
thur Licio requereu em favor de 31
alumnas da Escola Normal, disse ao
dr. Frederico Cavalcanti, reporter
forense da Gazeta do "Jornal do
Commercio", ser o caso do Licio
perfeitamente licito...

Na Great Western

A "Great Western" avisa ao pu-
blico que todos os recibos da com-
panhia são passados em talões ru-
bricados pelo contador mister Fran-
cis P. Sells. Isto quer dizer que di-
tos recibos deverão ser duplamente
sellados: o sello federal e o sello
do contador.

Photo Fidanza

Rua da Imperatriz, 227

Retratos artisticos e inalteraveis, machi-
nas photographicas de Goerz e
Kodak films, chapas, papeis e pos-
taes recebidos recentemente.

QUEBRA CACHOLA

CONCURSO DA INTERDEPENDENCIA

Premios

1.º — Ao decifrador que enviar maior numero de decifrações, premio no valor de 15\$000.

2.º — Ao que remetter numero de decifrações immediatamete inferior ao precedente, premios no valor de 10\$000.

3.º — Ao que obtiver o terceiro logar, quanto ao numero de pontos decifrados, premio no valor de 5\$000.

4.º — Ao collaborador que, durante o torneio, tiver maior numero de trabalhos publicados, premio no valor de 5\$000.

5.º — Premio de Consolação — Ao decifrador que obtiver o decimo logar na classificação dos decifrades, uma surpresa.

NOVISSIMAS

1-2 — Na Cathedral da cidade formou-se o cortejo.

Coronel & Tartaruga.

1-2 — Com o Manoel dá volta esta mulher.

2-1 — O irmão do Elmo estava com este homem.

Luzitano.

2-3 — Salve, Campina Grande, cheia de actividade!

Murat.

2-2 — A mulher que não vê, falta a verdade allucinadamente.

2-2 — A isca, apenas no rio serve de armadilha.

Emir.

2-2 — Fez sua cama de uma flôr este passaro nadador.

Elle.

2-1 — Por seres de cor, Colombo, vales apenas 4 réis.

Jota.

1-2 — Foi bem aqui no dorso que te nasceu um tumor.

Iracema.

2-2 — Em partes iguaes dividiu-se o exercito por ter provocado nauzeas.

Dr. Kelly.

CASAES

2 — O bebedo cahiu numa abertura circular.

Jota.

2 — A dissimulação é propria do velhaeo.

Elle.

2 — Estou satisfeito com o meu salario.

Emir.

2 — O Destino é personagem imaginaria.

Zangão.

ANTIGAS

Espingarda, pá. pá. pá... 2.

— Canta o Donario na farra. 2.

E andando de cá p'rá lá,

Com este movel se esbarra.

Elle.

Não tenha difficuldade, 1.

Não fique assim, *siá Felícia*; 1.

Corra depressa á cidade

E de lá traga a noticia.

João Zinho.

Caprichosa e linda flôr, 2.

Se zombo do teu cantar, 2.

E' porque elle mais parece

Ladainhas p'rá rezar.

Braz Cubas.

E' difficil de encontrar 2.

Um homem tão descortez. 2.

Devemos sempre evitar

Tal sujeito em fim de mez.

Pina Manique.

SYNCOPADAS

3-2 — Esta ave é o symbolo da morte.

Emir.

3-2 — A nota do banco traz a effigie de um passaro.

Jota.

3-2 — Este vazo contem um liquido genalno.

Braz Cubas.

3-2 — O peixe transformou-se em ave.

João Zinho.

3-2 — Que homem de má catadura

Iracema.

AUXILIARES

+ ca = cama.

+ ta = mulher.

+ pir = animal.

+ tão = homem.



+ puz = cobertura.
Uma vez indo caçar
Num fechado matagal.
Fui logo me deparar
Com este lindo animal.

Góes.

+ dras = homem.
+ ca = cidade.
+ lan = moeda.
+ kar = cidade.
De mulher um nome lindo
Aqui tens, gentil leitor,
E sem mais nada aqui findo,
Para não ser maçador.

J. Dias.

LOGOGRIPO

Numa aprazível cidade, 1.2.8.4.1.
Encontrei uma parenta, 2. 5. 4. 1.
Que apesar do lindo nome, 6. 7. 1.
Tinha cabelo na venta.

Em tempo que já lá vae, 6.7.5.7.3.
A minha doce priminha
Do nascer ao pôr do sol 7. 6. 1.
Jurava sempre ser minha.

Hoje, de genio mudado,
Fazendo tudo que quer.
Já nem se lembra das juras
De vir ser minha mulher.

Jocarmo.

RECADOS

J DIAS: — Tempere mais um pouco o seu estro. A sua versalhada está de pé de viola p'rá baixo. Emfim, lá vae...

JOCARMO: — Com estudo e paciencia se vae longe. Os seus trabalhos até revelam certa aptidão. Aperfeiçoe mais a metrica e dê conceito ao verso.

ZIG.

ATTESTO

que o VINHO RECONSTITUENTE DE QUINA CARNE E KOLA fabricado pelos Srs. Silva Vieira & C. é um optimo preparado, de excellentes resultados nos casos de oligohemia, depauperamento organico, e sobre tudo, muito efficaç na convalescença das parturientes e das molestias infectuosas agudas.

Dr. Monteiro de Moraes.

CIGARROS

LEADER

DE LUXO — Cia. Veado

Papelaria Phœnix



Offerece a V. Ex.^{cia} um variado sortimento de artigos de papelaria, livros e objectos escolares, revistas e figurinos, objectos de escriptorio, cartões postaes, etc., por preços sem competencia.

MATTOS LIMA & COMP.

RUA NOVA, 285

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Regenera o SANGUE

Fortalece os nervos

Tonifica os musculos

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Plinio Cavalcanti & Ca.**

Rua da Alfandega, 147

— RIO DE JANEIRO